

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE JAHU – CMPCD

ATA

Realizada aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, as nove horas e quinze minutos, nas dependências do Espaço Pedagógico, situada na Rua Quintino Bocaiuva, numeral quinhentos e trinta e dois, Centro, cidade de Jaú, estado de São Paulo, a reunião ordinária do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Jahu – CMPCD. Estiveram presentes os membros Cleiton Fernando Lopes (Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI), Iberê Portes Ferrari (Câmara Municipal de Jaú), Leandro Aparecido Bispo Costa (Secretaria de Governo – SEGOV), Marcela Sampaio de Souza Coló (Câmara Municipal de Jaú), Mayla Barchi Tamanini (Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SADS), Paulo Francisco Borges Júnior (Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania – SEJUST) e Nelson Luiz Bonilha (sociedade civil), presididos por Paulo Fernando Correa Pinto (Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI). Estiveram presentes acompanhando e interagindo junto à reunião do Conselho: Ana Cláudia Videira Massucato Pavão, André Luiz Vasco Romin, Clarice Soares, Cristiana Talita Silva, Daniela Alves da Cunha, Eliete Lopes, João Fernando Ramazzine, Jordana Aparecida Augusto Barbosa, Luciano Chichetto, Maria Angela Fantucci Varollo, Marcio Pereira dos Santos, Michele F. De Souza, Priscila Aparecida Almeida Barros Pepe, Renato Alexandre Bueno, Silvia Cristina Martins e Thainá Bonfim. Iniciada a mesma com acolhida e Palavra do Presidente. Posteriormente, foram realizadas as apresentações dos presentes, leitura e respectiva votação da ata da reunião anterior, sendo todos favoráveis pela sua aprovação. A seguir, foi discutido o primeiro assunto da reunião, o termo de ajustamento de conduta referente pertinente as adaptações de acessibilidade nos imóveis públicos de nossa cidade. O Presidente do CMPCD informou que está mantendo contato com a Oficial de Promotoria e a mesma está aguardando resposta do Poder Executivo Municipal, o qual tem o prazo máximo de noventa dias para providenciar as respostas contidas no documento. Adiante, fora apresentado o segundo assunto da reunião, que trata da leitura de alguns ofícios e respectivas repostas, sendo: I – ofício encaminhado ao Secretário de Mobilidade Urbana – SEMOB, o senhor Márcio de Almeida, a respeito das possíveis melhorias de acessibilidades apontadas pelo membro Nelson Luiz Bonilha e de nosso Presidente, que ainda está sem resposta; II – ofício de iniciativa de André Romin, encaminhado ao Prefeito Municipal, tocante a participação de intérprete de libras nos eventos de inaugurações, ainda sem qualquer posicionamento; III – ofícios protocolizados junto ao Caiçara Clube de Jaú e Associação Atlética Palmeiras, no intuito de ceder espaço para a realização de nossas reuniões ordinárias, sendo negado pelo primeiro clube e o segundo postergando sua resposta; de imediato, alguns participantes da presente reunião sugeriram contato com o SESI, Jahu Clube e CIESP, sendo bem recepcionadas por todos presentes. Adiante, o Presidente avançou para o terceiro assunto da reunião, a iluminação do Terminal Rodoviário de nossa cidade, o qual continua na mesma precariedade, salientando que continuará monitorando o assunto para repassar nas futuras nas reuniões ordinárias. Posteriormente, o quarto assunto trata dos serviços prestados pela empresa Viação Paraty, sendo muito criticado pelos usuários deficientes presentes na reunião, relatando acidentes como tombos e maus tratos por parte dos



motoristas. Adiante, o membro Leandro sugeriu ao Presidente para protocolizar ofício na Prefeitura Municipal, no sentido de indicar o gestor do contrato indicado na concessão do serviço de ônibus circulares da cidade, no objetivo de facilitar o encaminhamento de reclamações e outras demandas, pois está constatado ao longo das tratativas entre este Conselho e a citada empresa a dificuldade na resolução dos impasses. Passado ao quinto assunto, tocante a reforma/adaptação dos banheiros da churrasqueira Retorno, anteriormente citado em outras reuniões deste Conselho, através de constatação na pessoa da senhora Ariane, do CMPCD da cidade de Bauru – SP, que a empresa realizou as devidas melhorias e passará por vistoria, com o comprometimento de nosso Presidente a repassar a notícia à senhora Ariane. O sexto assunto da reunião foi a presença da servidora pública Cristiana Talita Silva, Fiscal de Acessibilidade, para sua devida apresentação e discorrer sobre suas principais funções perante a municipalidade. A mesma salientou que há mais dois cargos de Fiscal de Acessibilidade, porém vagos e sem a previsão de concurso público para preenchimento das vagas, ou seja, ela está com alta demanda de fiscalização. Reforçou sobre a grande demanda de serviço para um fiscal, além do habitual rito burocrático no serviço público, o que foge à sua alçada. Informou que suas competências não atingem as vagas de estacionamento destinadas aos deficientes, sendo de exclusiva competência do Departamento de Trânsito. Salientou que na sua ausência, seja por qualquer motivo, ela é substituída temporariamente por um Agente de Fiscalização, o qual não possui as mesmas funções de um Fiscal de Acessibilidade, porém, sendo a única solução do Poder Executivo para o momento. Sua principal rotina demanda sobre a fiscalização de acessibilidade em empresas a serem instaladas em nossa cidade, como indicação de instalação de barras de apoio em banheiros, rampas de acesso ao interior das empresas, distanciamento entre gondolas para respeito às medidas mínimas de movimentação de cadeirantes, responde aos questionamentos de acessibilidade encaminhados à Ouvidoria do município, entre outras. Indagada pelos presentes no exemplo de constatação de irregularidades nas condições de acessibilidade nas empresas, respondeu que concede prazo de até noventa dias para as mesmas realizar as devidas adaptações. Com muita cordialidade, respondeu aos outros questionamentos realizados pelos presentes, satisfazendo a todos pela sua presença e respostas, se disponibilizando para futuros convites. Finalizando sua participação, sugeriu a convidar um servidor do Departamento de Trânsito da cidade, para responder aos questionamentos pertinentes às vagas de estacionamento reservadas aos deficientes e idosos. Terminados os assuntos da pauta, o presidente agradeceu a presença de todos, em especial à servidora Cristiana Talita Silva, e deixou aberto aos presentes para qualquer manifestação, ressaltando que tragam às reuniões ordinárias as dificuldades ou sugestões. Fica em aberto o local para realização da próxima reunião mensal, a qual será confirmada no aplicativo de uso comum da maioria dos membros, permanecendo o mesmo proposto de dia e horário, inclusive para sugestão de assuntos para a próxima pauta. Nada mais havendo a discutir, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e cinco minutos, passando a redação da presente ata.

